

AVENÇA

Biblioteca Nacional Lisboa

## REGENERAÇÃO

CINEMA  
Monsieur Beaucaire  
BREVEMENTE

Semanaário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : :

: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :

: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

## Os inválidos da guerra

Era naquele tempo em que num encrespamento de glória contra as hostilidades ignoradas, partiam, robustos num desafio aos elementos, aquéles homens, marinheiros e batalhadores, com uma noiva no coração e uma esperança alacre no pensamento silencioso, envoltos em ruídos de poeiras, cantando uma divisa de fama, formando nos tombadilhos, acorrendo às enxárcias e calabres, marchando na altivez das suas armaduras, afrontando as pelejas violentas em que se vive a hora do Não-Ser.

E o país, envolto no seu veu de dôr que os escutava naquelles furacões irados no clamôr de Vanini erguendo um Cristo, enviava-lhes aquele sôpro de alento a alteia-los nas ilimitações affitas dessa viagem trágica entre prodigalidades de cruas tempestades, a embrulhá-los nos seus mantos plasticos do ritual heroico das tendas da batalha vivida, onde se adormece para sempre numa simplicidade épica junto de tantos em avanços místicos da glória, flamejando o seu triunfo de poemas, escutando os gemidos suspirantes de dôres fecundas que a tantos acompanhariam no sepulcro da vida, em que iriam viver, finalmente, entre a sua aureola de elevação e um sacrificio esquecido.

E a batalha sem fim no seu clamor lancinante de sinistras projecções, revolvendo o chão, fumegando o ar, incendiando as brumas e os dias, secando as chuvas e devastando tudo, é o enfermeiro dêsse hospital terrível entre um cemitério rumoroso em que as lutas se degladiam em lúgubres ruídos de victoria ou de derrota, entre canto de lageas que os feridos entoam num orfeon de apóstrofes, de blasfemias e de dôr, numa antecamara de esperanças valdías como as da caravela que o ciclone esmaga no seu abraço de tempestade marinha no dorso tenaz das ondas enfurecidas.

Meses, anos, demora essa epopeia infinita, e entre as corôas da victoria e os espinhos da derrota lá vão aos lares que abandonaram forçados por uma necessidade da Pátria onde esperam encontrar por leito aquella divisa do bem e por aneio aquella doçura do conforto, quando deparam as dificuldades da burocracia, as relutâncias da miséria negação ao seu esforço, o esquecimento do seu valor que os versículos do Evangelho não ensinam aos apóstolos de Judas.

E os estados prosperam e os povos enriquecem, enquanto eles sucumbem no catre do silêncio da sua abastança empobrecida, ne sa simplicidade heroica do sacrificio altivo duma vida fenecida que se não a renascer a ilusão falaz, e antes se apressa a arruinar mais como se fôra um estorvo demasiado áquele que amontoaram fortunas e riquezas à sombra da sua ruina, mercandejando o esforço do seu valor pelos alcouces da renegação, pelos antros da indignidade que professam sem rebuço.

FOI assinado um decreto autorizando a Junta de Freguezia de Chão Couce, concelho de Ancião, a vender, em hasta publica, bens moveis, applicando o respectivo produto nas obras de ampliação do cemiterio daquela freguezia, na reparação dos caminhos e em outros melhoramentos de interesse local.

A visita de Victor Manuel, Rei de Italia ao Papa, foi oficialmente annunciada para o proximo dia 5 de Dezembro.

E' mais um acontecimento historico a registar, pois, desde que foram interrompidas as relações do Reino de Italia com o Vaticano, é primeira visita que se faz oficialmente.

A fim de tomar vapor para o Brazil, partiu para Lisboa, na preterita sexta-feira, o sr. Antonio Pires Junior, empregado de comercio e irmão do nosso amigo e colaborador sr. Francisco Pires.

TEM continuado a instrucção da Corporação dos Bombeiros, desta vila, e estamos certos de que os rapazes que a compõem, animados de esperança e vontade, poderão, amanhã, algo de útil fazer à sua terra.

Acaba de chegar tambem mais material, que, conforme as disponibilidades orçamentais, dia a dia se vai conseguindo, para que os exercicios que se veem fazendo não sejam infructiferos, em caso de sinistro.

Oxalá não tenham occasião para pôr em prática as suas bravuras e habilidades!

PESCA a dinamite. — Foram autuados no dia 8 do corrente, proximo da Varzea de Almegue, pelos cantoneiros hydraulicos Manuel Antonio Ferraz Junior, Manuel Caetano e Sebastião Rodrigues, por andarem à pesca a dinamite, Antonio Nunes e Antonio dos Reis, das Bairradas.

Bom é que a Justiça lhe applique o correctivo devido, pois, n'elles, é useiro e veseiro em semelhantes proezas, por dispor nesta terra de desmedida protecção, que felizmente, e para honra dos aquitantes, de nada agora lhe valeu.

Assim é que é.

SEGUNDO informam os grandes paladinos da imprensa, a comemoração do 11.º anniversario do armistício, atingiu por esse paiz além o máximo de pompa. Outra coisa não era de esperar dum povo que activamente e com valentia se houve nos campos da Flandres. No ânimo de todos os combatentes, fervilha ainda a sanha corajosa que presidiu aos transes mais difficeis da sua vida de trincheira. O 11 de novembro deve sempre recordar-se e, com a sua ideia, devemos ainda procurar fumentar o sentimento da paz e da boa harmonia internacional.

João d'Ourique

HA por aí umas pequenas coisas que se torna necessario corrigir, ou melhor, pôr termo.

Trata-se da forma como deixam as ruas, os proprietarios que fazem mudança dos estrumes.

Emquanto a Câmara e Comissã de Turismo se empenham a valer, pelo aformoseamento da vila, alguns proprietarios, parece que propositadamente, fazem precisamente o contrario, deixando as ruas num tal estado de imundice que já se não coaduna com o progresso desta terra.

Ora, não seria bom que a Guarda Republicana olhasse para estas coisas, que parecendo inuteis, causam nojo a quem nos visita.

Não desejamos que multe, mas ao menos que faça cumprir as posturas camararias, obrigando os proprietarios em questã, a deixar as ruas tal como as encontraram.

Não será isto possivel?

Com um bocadinho de boa vontade, por parte da guarda, estamos certos que sim.

TOMOU posse de escrivão ajudante da nossa comarca, o nosso amigo Manuel Antonio dos Santos, de Campelinho.

PARA a vaga do dr. Antonio José de Almeida, como sócio honorario da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, apresentaram o nome do sr. dr. Egas Moniz, figura de notavel prestigio, na medicina e nas letras, do nosso Paiz.

O acontecimento politico mais importante da corrente semana, foi o decreto de dissolução da Bolsa Agricola e a sua entrega a uma comissã administrativa.

FOI superiormente modificado o artigo 3.º do Código de Estradas que se refere á largura máxima dos vehiculos. Esta passa a ser de 2,55 metros. Não tem, porém, efeito retroactivo, podendo portanto continuar em circulação os vehiculos á data existentes com 2,5 metros. O novo artigo fixa tambem o cumprimento máximo dos vehiculos em 8 metros e a altura em 3,10 metros.

— E' expressamente prohibido estacionar nas curvas.

— Acaba tambem o escape livre em todo o paiz.

— As corridas de automoveis, de velocidade, só poderão realizar-se mediante licença especial do Governador Civil.

— De futuro, não poderão ser exigidos pelas policias, nem pelas Camaras, quaisquer registos de cartas.

— A toda a pessoa encontrada a guiar sem carta, será applicada a multa de 1 a 5 contos, sendo a viatura apreendida e vendida em hasta publica se a multa não fôr paga no prazo de 15 dias. Se o carro fôr assim conduzido com desconhecimento do seu proprietario, a multa será substituida por prisão de 1 a 6 meses.

Cine-Theatro Recreio

Impressões & Notícias

Miguel Strogoff

Em duas sessões, conforme dissemos na passada semana, foi à tela, pela segunda vez no nosso cine, o filme Miguel Strogoff.

É uma película de nome feito e que bem merece os elogios com que a reclamam. O seu desenrolar interessa, arrebatada, emocionada, comove, prende...

Tanto Ivan Mosjoukine como Natalia Kowanko interpretam os seus papeis com uma habilidade rara. Todas as cenas estão bem apresentadas e os coloridos quasi sempre à altura do filme. O estado da película é admirável, correu sem qualquer interrupção — o que não sempre acontece.

Em complemento do programa exhibiu-se um filme de Charlot em três partes, que agradou bastante. Tem passagens dum cómico irresistível e cheias de imprevisto — o que há muito não estamos habituados a ver. Programa Castelo Lopes, Limitada.

Adeus, Juventude!

É uma produção francesa de grande successo tecida à roda do idílio do estudante Mario com a encantadora Dori, conforme a peça de S. Camasio e N. Oxilia.

Tem sete partes que desenrolam ante a anciedade do público, com cenas cheias de humorismo, sentimentalismo, boémia e de varias peripécias e transe que rodeiam a vida academica. Vai à scena amanhã acompanhada por outros filmes. Para conhecimento do público se informa que a geral passa a ser à frente, como antes do novo mobiliario.

Brevemente: «Monsieur Beaucaire».

Pamplinas Junior

Aproxima-se o frio!!

Grande remessa chegada de côlotes de malha para homem e senhora e vestidos de malha para senhora. Peugas em lã para homem e meias para senhora. Peluches para golás de sobretudo, e casacos de senhora.

4-1 Manuel Lopes Bruno

CARTEIRA

Regressou de Lisboa onde foi fazer concurso para 2.º official o nosso amigo Adelino Nunes, chefe da Caixa Geral de Depósitos nesta vila.

Estiveram nesta vila os nossos assinantes, srs. José Quevedo, das Varzeas; Imidio Gonçalves Baião, Jarda-Arega e Manuel de Almeida, do Salgueiro da Lomba.

Só a rir...

O leitor, concerteza, recorda-se da tradicional quadra popular:

Pilriteiro, que dás pilritos — Porque não dás coisa boa? — Cada um dá o que tem Conforme a sua pessoa.

Lacerda, prolongou-lhe a doença por mais 6 dias.

(Não sabemos se o leitor já reparou bem, que dissemos acima, que era nosso o automóvel do atropelamento.)

Findos aqueles dias foi necessário novo exame de sanidade e na falta do sr. dr. Lacerda, fomos nós chamados a intervir.

E, nós, escrupulosamente, fizemos ver aos dignos magistrados da justiça que poderíamos ser acimados de suspeitos e assim, dignamente, nos escusavamos do encargo. Insistiram os dignos magistrados, mas não obtiveram de nós, senão uma recusa formal e completa.

Voltou então ainda outra vez o sr. dr. Lacerda, que, apesar de sa-ter atirado — salvo seja! — à mulher, por ela andar a fugir-se doente e não cuidar do ferimento, terminou por lhe dar mais 3 dias de doença com impossibilidade.

Quer dizer: umas ligeiras escoriações e 1 equimosa que, a principio, davam 8 dias de doença, foram até agora a 17 dias, sucessivamente prolongados.

E tudo isto, note-se outra vez, porque o rapaz era condutor de um automóvel que nos pertencia. E' a explicação rasoavel do feito.

Aqueles que nos conhecem; que sabem, quanto timbramos em ser leaes e correctos, que nos digam se nós eramos capazes de fazer isto a alguém, e principalmente a um colega, num caso involuntario, de que só teve a culpa, o viacho que a ofendida trazia nos ôdres.

Mas enfim...

Sabemos agora que o tal conselheiro de borracho, vai pedir ao sr. Ministro da Justiça que o rapaz seja julgado pelo nosso colega. E este tem já escrita a sentença que resa assim:

«Provado nos autos que, conforme o meu douto exame, os ferimentos foram produzidos por um atropelamento, feito por um carro de 30 H. P. do meu colega dr. Barreiros, que se permite o luxo de andar em cima de 30 cavalos, quando eu ando só numa cavalgada, condeno o automóvel e o colega citado. Este a não ter mais carros, nem clinica, nem doentes do que eu.

E... provisoriamente — enforquem-se — morre o bicho morre a peçonha. E garanto à fé de Deus, que a respeito de bicharada e peçonha, na classe dos médicos, ainda cá fica que basta.»

E vá lá um homem, livrar-se de coisas destas! Decididamente muito pode em certos espiritos, o despeito e a inveja!

Isto só assim: a rir, e bom rir, perante tanto ridiculo e ridiculo tão miudinho!

Diz-se que no principio do próximo ano, o rei espanhol retribuirá a visita.

A imprensa estrangeira atribue grande importância a estas visitas tanto na parte diplomática como na comercial.

Lisboa, 6-XI-929.

Ulysses Junior

Visado pelo Censor, de Tomar

Dr. José Eduardo Simões Baião

REPENTINAMENTE, faleceu no dia 9 do corrente, na sua casa de Cabaços o sr. dr. José Eduardo Simões Baião, Juiz auditor aposentado, do distrito de Lisboa.

O sr. Conselheiro Baião, que contava 78 anos de idade, foi uma figura de grande relevo no distrito de Leiria, no tempo do regime de posto, sendo agora presidente da Comissão Administrativa do concelho de Alvaizete.

O extinto, apesar da sua avançada idade, interessava-se sobremaneira pelos destinos políticos do nosso País e da sua terra que sempre desejou «elevator e engrandecer.

Amigo desta região, os problemas de interesse geral, eram sempre discutidos com interesse e sobretudo era interessante, ouvir a sua opinião acerca da politica dos concelhos do norte do nosso distrito que muito bem conhecia, para os quais tinha palavras de conforto para uns, emquanto para outros era um descrente acerca do seu futuro.

Ainda na última conversa que tivemos com o illustre extinto, sua ex.ª referindo-se a Figueiró, teve palavras amáveis para as creaturas que dispõem da politica administrativa desta terra, pondo em destaque a actividade e bairrismo de alguns dedicados amigos do progresso da Sintra do norte de Leiria.

Durante o regime monarchico desempenhou os logares de governador civil de Santarem e Leiria, cargo este, que deixou por ocasião da proclamação da República em 1910.

O seu funeral, foi muito concorrido, tendo ido aos Cabaços muitos dos seus mais estimados amigos.

A' familia enlutada, apresenta «A Regeneração», sentidos pazames.

— Também faleceu em Lisboa o mestre Columbano.

E' mais uma glória da nossa arte que desaparece.

Morreu mestre Columbano, perante a sua memória a seu génio de artista, devemos todos nós, curvarmo-nos reverentemente.

Paz à sua alma.

educadores e o desagravo lava a mancha que atingiu a Nação na sua seiva redentora — a Escola, — quando no Governo, Senhor Ministro, se encontra a reparação a que se tem incontestável direito, o Estado sobe em nosso conceito, aumentando nos seus cooperados o dever de subirem mais alto e caminhar sempre mais além.

«E quando ainda, Senhor Ministro, a liberdade que nos desalgema e o desagravo que nos reabilita, são dados nos corajosos e claros termos com que Vossa Excelência sollicitamente nos honrou, — cumpre a tão responsáveis funcionários, como os que representamos, nunca o esquecer, para que no elevado da sua missão, façam fructificar a sementeira da justiça com que um Ministro da República soube reparar e afrontar que tanto nos havia ferido e desalentado.

«Mais sólidos em nosso posto de honra associativa e dignidade profissional, respeitosa e ardentemente lhe afirmamos, em retribuição, o nosso alto sentimento de portugueses e de educadores.»

Silencio forçado

Não venho pedir desculpa do meu longo silencio, porque os leitores de «A Regeneração» nada perderam com a falta da desageitada presa e nem eles estavam para essa massada de me aturarem e ainda por cima darem-se ao trabalho do deferimento ao meu pedido, se por ventura o fizesse.

Muitas e variadissimas coisas se

Lembramo-nos, dela, a propósito dum caso, que não valendo a ponta dum cigarro, dá bem a nota dos sentimentos que albergam certas bondosas almas.

Ha tempo um rapaz de nome João Valeiras acolheu-se à protecção do director deste jornal, para tirar a carta de condutor de automóveis. E num domingo, guiando um carro que era nosso, teve a infelicidade de deparar com uma mulher qualquer, que o proprio marido pr'ahi pôs ao margio, que caida de bebedeira, tanto zigzegagueou deante do carro, que se espeta em cima dum dos guarda-lamas.

O rapaz foi preso; a mulher aquecida pelo fogo sagrado da videira, foi ainda e muito bem, para casa, que dista daqui cerca de 2 quilometros e a terra continuou a girar.

No dia seguinte fez-se o exame directo à ofendida e eram peritos neste, os srs. drs. Crespo Lacerda e Jaime Agria, que depois de lhe apalparem as partes... feridas, não sabemos tambem se o *sim senhor* e tudo o mais, verificaram que ela apresentava ligeiras escoriações no lado esquerdo da região frontal e na região do joelho esquerdo, que se encontrava tambem equimosado. Os ferimentos, concluíram os medicos, sabiamente, que foram produzidos por um... atropelamento, deviam produzir 8 dias de doença, com 6 de impossibilidade de trabalho.

Destes peritos *notaveis* que logo aos primeiros apalpos conseguem descobrir que aquelas equimoses e ligeiras escoriações foram produzidas por um... atropelamento, não tem todas as comarcas. Só os eguala aquela póse de Commissario de Policia, de Gervasio Lobato, quando todo ancho da sua argucia pericial exclamava:

— O' mana traga lá a faixa!

Mas não divaguemos. Durante os dias da convalescença, um procurador de borracho, foi dizer à Maria do Carmo, que mora ali na região do Chavêlho, (nome de logar tão retorcido, como o assunto que tratamos) que se ela tivesse, tento, cuspo e geito, aquilo do atropelamento até era coisa para ela passar o resto da vida regalada de comer e de beber, deitada de barriga pr'o ar e pé dormente em cama fôfa e aveludada. Para tanto não precisava mais do que fazer-se côxa, não curar a pequena ferida e ser-lhe prolongada, indefinidamente, a impossibilidade de trabalho. Era até negocio de lhe encher o olho.

Entretanto findaram os 8 dias de doença e voltou a ofendida ao Tribunal, a sofrer, a coxear que nem ura cliente do dr. Asuero, afim de fazer exame de sanidade. E, como que, por habitos do diabo, o sr. dr.

tem dado na capital e arredores de que a grande imprensa se tem feito eco e de que, certamente os leitores de «A Regeneração» tiveram conhecimento.

Viagem Presidencial

Esteve em Espanha, em visita official o sr. General Carmona, prestigioso Chefe de Estado que foi fi-dalgamente recebido por tudo o que em Espanha há de melhor.

Não podiam os nossos illustres hermanos ser mais gentis para com o nosso querido Presidente

Carta de Lisboa

Uns após outros...

Os grandes vultos da República vão-se recolhendo ao último reduto, naturalmente uns, tumultuariamente outros. Assim a parca, na sua aversa, vai recolhendo em seu âmbito os ídolos populares, os tribunos que nos tablados dos quintais nos tempos da propaganda republicana fizeram vibrar de entusiasmo os que no regime actual procuravam tornar maior, ou por outra, melhor, o nosso querido Portugal.

Dos intemeratos propagandistas restam apenas dois ou pouco mais... Os outros foram para o Além desconhecido, vítimas alguns do seu proprio ideal. Ambições, glórias e... pesares foram no mesmo lençol embrulhados para a algidés do fúculo.

Numa noite, para sempre trágica, desapareceram num morticínio canibalesco os que à República e à Pátria deram o melhor da sua vida chacinados ao som de sonoros vivas à... República.

Esta linda cidade de tradições diversísimas tem assistido ao desenrolar dos inúmeros dramas que enlutaram a Pátria e um sem número de familias. Agora viu cair um cidadão que arrebatou as multidões quando a sua palavra fluente se fazia ouvir no alto da tribuna popular nos comícios dos ominosos tempos.

Soube o povo alfacinha tributar ao seu tribuno a merecida homenagem, quer como Chefe de Estado que soube ser, quer como defensor da República.

Dr. Antonio José de Almeida, foi alguém na sua terra e soube honrar perante o estrangeiro o nome português.

Sofreu muito nos últimos anos da sua existência, o inclito cidadão, sendo a sua morte muito sentida. O funeral foi uma verdadeira manifestação de pesar, sendo concorridíssimo, podendo afirmar-se que, depois do do Sidónio Pais, foi o que mais concorrência teve.

Com poucas horas de intervalo, faleceu também, em Alpiarça, o sr. José Relvas, outro vulto de destaque no regime Republicano que teve tambem um funeral concorridíssimo e grandes manifestações de pesar.

Justa reparação

A' cerca de dois anos, lançou-se sobre a classe dos humildes obreiros da instrução primária o labeu de bolchivistas mandando-se fechar draconianamente a sede da sua união, confiscaram-lhe os seus haveres e prenderam-se ao acaso, alguns professores.

Verificou-se agora, após dois anos de dolorosa expectativa, que mal-dosamente se obstu a publicação dos documentos que ilibaram a classe do opróbrio que lhe vomitaram e que o dinheiro da União teve um fim bem diverso do que lhe destinaram. Bem haja, pois, o sr. Costa Ferreira ministro da Instrução em pôr em pratos limpos esta questão que pôs em cheque a prestimosa classe a que se confia a educação dos futuros dirigentes da nossa querida Pátria.

A mensagem que a Delegação da União dos Professores Primários entregou ao sr. ministro agradecendo a justiça que fez à classe, é um documento que honra quem o subscreeveu e o país que tais educadores possui.

Diz assim a mensagem:

«A justiça não se agradece, diz-se; mas a liberdade e o desagravo dão às almas sedentas do ideal a força que melhor as impulsiona e eleva na Vida.

«E quando a liberdade alenta

**Correspondências**

AVELAR, 6.

A Comissão Administrativa da Junta de Freguezia de Avelar em sessão de 3 do corrente, deliberou officiar á comissão administrativa da Junta de Freguezia de Aguda a convidar-la, para uma reunião, que ha-de ter lugar no dia 11 do corrente pelas 14 horas, no sitio do cume para ali se deliberar, a ligação de uma estrada, que ligará as duas freguezias, projecto este, que deve cair bem, no seio da população das duas freguezias.

Tambem esta Comissão, vem por este meio agradecer aos directores do Gremio Avelarense, a récita que ofereceram a esta comissão, para coadjuvar as despesas da fonte do pelucinho desta vila.

O assinante,

Domingos Mendes Rosa

P. S. — Tambem felicitamos a filarmónica Avelarense pelo seu aniversário, e tradicional magusto, fazendo votos para que progrida, e que não haja azar nas notas finais.

Rosa

**ANIVERSARIO**

Passou na terça-feira desta semana, o aniversário natalicio do nosso amigo Ramiro Agria, filho do sr. Francisco Simões Agria, conceituado comerciante desta praça.

Os nossos parabens.

**Anúncio**

COMARCA DE

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**  
(2.ª praça)

No dia 17 de Novembro próximo, pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se hão de arrematar pelo maior preço oferecido, os imóveis abaixo indicados e penhorados a Mateus Henriques Baeta e mulher Aurora Correia, proprietarios, residentes em Castanheira de Pera, na carta precatoria vinda da Lousan e extraída da acção sumaria que naquela comarca lhe moveu a firma Antonio Simões Lopes & Companhia Succesores.

- 1) — Uma terra de sementeira sita á «Alminha» no valor de 175\$00
- 2) — Uma terra de rega sita ao «Fundo da Vinha», no valor de 100\$00
- 3) — Uma terra de sementeira sita no «Pinçal», no valor de 50\$00
- 4) — Uns castanheiros sitos á Cospina, no valor de 75\$00
- 5) — Uma terra de sementeira

sita ao «Pinçal», no valor de 50\$00  
Todos estes predios são situados nos limites do logar do Ameal, freguesia de Castanheira Pera.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

O escrivão do 2.º officio,  
Joaquim José da Conceição Junior

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito  
Alfredo Rego

**Pagamento de assinaturas**

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

- Manuel Fernandes das Neves, Figueiró.
- Carlos da Silva Feitor, Beira (Africa).
- Augusto Henriques da Costa, Lavandeira
- Manuel João, Lavandeira.
- José Mendes Junior, Chãos de Baixo.
- Cesar Francisco, Aldeia Fundeira.
- José Maria Silveiro, Chave lho.
- José Nunes, Figueiró

**Aos nossos assinantes**

Voltamos a pedir a todos os nossos assinantes que tenham o pagamento das suas assinaturas em atraso, o obsequio de vir satisfazer o seu débito. A 10.ª série está em cobrança.

**Vendem-se**

100 paus de castanho, proprios para construeções, a cortar em Janeiro.  
Constantino Reis  
220-3

**Automovel**

«Mathis», 9 H. P., bom funcionamento e completamente calçado de novo, vende-se barato.  
Para vêr e tratar: João Neto, Pombal. 6-6.

**Atlantic**

**Gazolina Oleos e Petroleo**

Representante em Figueiró dos Vinhos. Antonio Alves Tomaz Agria 196-27

**Dinheiro**

Empresta-se a juro de 15% sobre primeira hipoteca. Quem pretender dirija carta a esta redacção com as iniciais A. G. J. 173-45

**A Tabaqueira**

Peçam em toda a parte tabacos da «Tabaqueira», que são de excelente qualidade de tabacos escolhidos sem ópio e mais baratos.

Descontos aos revendedores Pedidos a

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

**Castrol**

Unico oleo em que todos confiam. Usar o CASTROL significa aumentar a vida dum carro.

Para obter a maxima velocidade, duração de material e economia de consumo, todos escolham o CASTROL.

Com o CASTROL o consumo de oleo sofre uma redução de 60% e o da gazolina 20%.

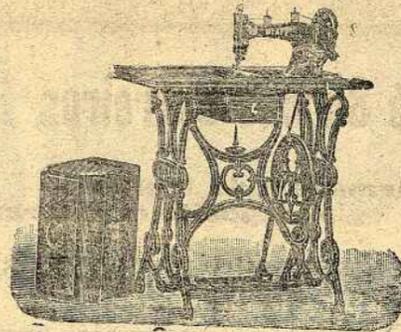
Agente exclusivo no norte do distrito de Leiria — Manuel Simões Barreiros — Figueiró dos Vinhos.

**Consultorio Dentario DE**

M. ANTUNES POMBAL

Tratamentos, obturações e extrações sem dor. Dentaduras completas em «caucho ou ouro». As, terças, quartas e quintas-feiras, em Figueiró dos Vinhos, em casa da Viuva de Abilio Simões Abreu.

48-44



**A PERFEIÇÃO DOS TRABALHOS DE BORDADOS ÀS MÁQUINAS: Junker, Dietrich e Titan**

Para melhor conhecimento do ex.º público, o representante destas máquinas, propoz-se garantir, novamente, que elas são as melhores que, até hoje, tem aparecido no mercado.

Para provar a verdade desta afirmação, resolveu abrir nesta vila um curso de bordados e costura executados naquelas mesmas máquinas, o que levou a efeito durante o mês de Agosto próximo passado e parte do corrente, á maneira do que também fez a Companhia Singer.

Realizada a exposição no dia 15 e 16 deste mês, por todas as pessoas que admiraram os trabalhos respectivos, foi dito que os das máquinas JUNKER, DIETRICH e TITAN, estavam muito mais perfeitos que os executados em qualquer outra máquina.

Comprai, portanto, sem a menor dúvida qualquer das marcas Junker, Dietrich e Titan, que são as mais aperfeiçoadas e as mais baratas, sendo também affiançadas por 50 anos, não lhe partindo, é claro, qualquer peça.

Têm os seus representantes: em Figueiró dos Vinhos, Manuel Lourenço Gomes dos Santos; em Sernache do Bonjardim, João Lourenço G. dos Santos.  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS, Setembro de 1929.

**FIAT**

Uma marca de reputação mundial

Os seus carros, entre os da mesma categoria, são sempre mais elegantes, resistentes e economicos.

Possui modelos para todas as categorias

Camionetes desde 2 a 5 mil quilos  
Agente no distrito de Leiria e parte de Castelo Branco

**Manoel Simões Barreiros**

Figueiró dos Vinhos

**«A Regeneração»**

ASSINATURAS

Portugal e Ilhas Adjacentes:  
Cada série de 24 numeros. . . . . 6\$00  
" " " 48 " . . . . . 12\$00

Este preço é acrescido do porte do correio

COLONIAS:

Cada série de 24 numeros. . . . . 10\$00  
" " " 48 " . . . . . 20\$00

ESTRANGEIRO:

Cada série de 24 numeros. . . . . 15\$00  
" " " 48 " . . . . . 30\$00

Pagamento adiantado

**José Manuel Godinho**

Figueiró dos Vinhos

Agente e Depositário

DA

**Companhia Portuguesa de Tabacos**  
Arrendataria das Fábricas do Estado

**Vendas por grosso e a retalho**

aos melhores preços do mercado de todos os productos saídos destas fábricas

24-7

**José Simões Barreiros Junior**

**Armazem de lanificios e deposito de barretes**

**FIGUEIRO DOS VINHOS**

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

**Officina Pirotecnica Lusitana**

DE

**João Luiz Nunes**

Encarrega-se de todas as qualidades de fogo de artifício preso e do ar, para qualquer ponto do paiz.

**Figueiró dos Vinhos**

**CARAPINHAL**

**Ourivesaria Agua d'Ouro**

**Manoel Lourenço dos Santos Junior**

Rua do Comércio — LOUSAN

**PREÇOS EXCEPCIONAIS**

Esta casa além de ter sempre um grande sortido de artigos de ouro e prata próprios para brindes, relógios de sala e algibeira das melhores marcas, executa todos os concertos em ouro, prata e relojoaria, garantindo a sua perfeição, por mais trabalhosos que sejam.

**Ninguém pode competir de graça**

Garantem-se os objetos comprados nesta casa, prontificando-se o proprietário a fazer gratuitamente quaisquer concertos que sejam necessários no prazo de dois meses.

Compra-se ouro, prata, platina e jóias usadas ao melhor preço. Executam-se todas as encomendas nas nossas oficinas por pessoal devidamente habilitado.

**de Pensão Particular**  
DE  
**TEODORO ROMÃO DE SOUSA**  
Bons quartos para familias.  
Comida á portugueza e muito abundante. Muito azeite e economia.  
Rua da Prata, 234, 3.º  
(Proximo á Estação Central)  
**LISBOA 187-14**

**Antonio Paulino**  
R. Everard, 23 — TOMAR  
Officina de caldeireiro de cobre  
Alambiques em todos os sistemas para distillação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.  
Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

**FARMÁCIA CORRÊA**

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.  
Esterelisação de pensos, empolas e séros.  
Produtos especialisados:  
Elixir de nucleina composto, Vermitugo e Po-  
mada de salicilato composta.

**Largo da Praça**

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

**Dr. José Martinho Simões**

ADVOGADO

Eserit.-R. Nova da Almada, 53, 2.º  
**LISBOA**

**Fidelidade**

**SEGUROS CONTRA TODOS OS RISCOS**

A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.  
As suas acções valem hoje 14:000\$00.

O correspondente,  
Joaquim de Matos Pinto

**Figueiró dos Vinhos**

**Dentaduras**

Concertam-se ou transformam-se por mais defeituosas que estejam.  
M. ANTUNES, Dentista—POMBAL. A's terças, quartas e quintas feiras em Figueiró dos Vinhos, em casa da Viuva de Abilio Simões de Abreu.

48-46

**Queijo e manteiga**

De finissimas qualidades.

Vende Joaquim de Matos Pinto

**Figueiró dos Vinhos**

**Casa Confiança**

DE

**Francisco Simões Agua**

**Figueiró dos Vinhos**

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.  
Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

**Preços sem competência**

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais illustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

**Casa Comercial**  
Depositaria de Tabacos Nacionais e Estrangeiros

**CORRESPONDENTE**

DO

**Banco Nacional Ultramarino**  
**Banco Pinto & Sotto Maior**  
**Banco do Minho**  
**Banco do Alentejo**  
**José Henriques Tota, L.da**  
**Borges & Irmão, Porto**  
e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil.

Depósito de Fósforos e de Polvora do Estado

**Tomam-se Seguros para a Companhia de Seguros Tagus**

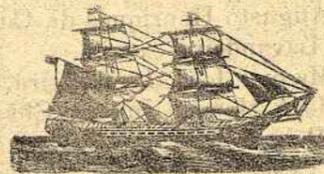
**JOSÉ MANUEL GODINHO**

**Figueiró dos Vinhos**

**Carlos Lacerda**

Agente devidamente habilitado pelo Commissariado Geral dos Serviços de Emigração

**Figueiró dos Vinhos**



Passagens e passaportes para Africa, Brazil, Argentina, América do Norte, Hespanha e França.

Tratam-se de todos os documentos precisos para os individuos sujeitos ao serviço militar poderem embarcar legalmente e solicitam-se os respectivos passaportes com toda a prontidão e economia.

Neste escritorio efectua-se seguros contra fogo, accidentes de trabalho e trata-se da aquisição de documentos para bilhetes de identidade.

184-39

**Informações gratuitas**

**Fazendas baratas**

Riscados Vizela 2\$75  
Toalhas turcas 3\$40

Sortido de tecidos de algodão e lã para senhora, aos melhores preços.

Algodão cru aos preços das fábricas

A casa que mais barato vende

Joaquim de Matos Pinto

**Figueiró dos Vinhos**

**VENCEDORA**

**COIMBRA**

A bolacha preferida pelo seu esmerado fabrico e a que mais descontos oferece ao revendedor.

Descontos especiais para quantidade.

Peçam ao representante nesta vila.

**Manuel S. Granada**

**Figueiró dos Vinhos**

**Preços fixos**

**Sem medo de confrontações**

É na verdade o unico que empre ter feito os preços mais baratos do que qualquer outra casa, pois se não fosse o GUSTAVO, o freguez estava hoje a pagar os Riscados Vizela por 3\$50. E o Gustavo está a vender á mais dum ano a 2\$90 com a etiqueta da fabrica, que é o que o freguez deve exigir. Riscados de Vizela a 2\$90, azues e outros 3\$00. Casteletas, fazendas para enxovais tanto para senhora como para homem, Guarda-soes a menos que a tabela. Chapéus para a cabeça.

Lenços de lã a 20\$00 com riscas de seda. Toalhas de meza, guardanapos, colchas, fazendas proprias para batisados, chapéus de palha para creança, sabonetes, escovas e pasta para dentes, meias desde 1\$50, ha de seda e fio escocia, piugas para homem, cobertores desde o barato ao coberto CC4 e CD4 de Vizela que são os melhores.

Cotins, algodão cru 12/2 fios para mantas a 20\$00 a preços da fábricas que ninguem pode competir.

Ciões feitos a preços de combate e carças.

BOTAS feitas de bezerro a 40\$00 e 50\$00, calfe preto a 55\$00 alpergatas com fivela a 7\$00. Pede-se a todo o freguez que compre sempre as fazendas ao Gustavo. Peças de pano de Alcobaca e outros 527, 529 e 428. Toalhas turcas e outras a 3\$00.

A razão de o Gustavo poder vender mais barato, não compra as fazendas a viajantes, sai e vai fazer as suas compras directamente aos fabricantes e não tem saques. Um chales de verão que era de 130\$00 e que vende desde 75\$00 a 90\$00. Todas as vendas são a dinheiro.

**POVO: ALERTA NÃO SE DEIXEM ILUDIR.**  
**FIGUEIRO DOS VINHOS (Edificio do Notario)**

**Gustavo Coelho Godet**

**Antonio J. de Sousa & Filho**

**MARCENBIROS**

**Bairro Theofilo Braga**

**Figueiró dos Vinhos**

Teem em depósito, mobílias completas e peças a avulso.

Camas, cadeiras, cómodas, guarda-pratas, mesas de cabeceira, etc.

**Lindas mobílias de sala**

**Tudo a preços reduzidos**

Por encomenda encarregam-se de mobílias completas em qualquer estilo, em curto espaço de tempo.

**JOAQUIM DE MATOS PINTO**

**Figueiró dos Vinhos**

**Depósito de tabacos e fosforos**

Fazendas de algodão, lã, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

**Correspondente de Bancos e Companhias**

Depositos a prazo e à ordem. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

**Agência de informações comerciais**

**Seguros contra fogo e accidentes de trabalho**

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.